Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência

Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA EM EPISTEMOLOGIA DA PSICOPEDAGOGIA: ENGAJAMENTO ACADÊMICO E RELACIONAL

Maryanne Marques Gonçalves Paulino De Sousa
Cinthia Paiva Rodrigues Chaves
Celia Maria Cruz Marques
Andreia Dutra Escariao

Orientador (A)	Celia Maria Cruz Marques

Programa Monitoria
CE - Centro de Educação, Campus I - João Pessoa - PB

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências e práticas desenvolvidas pelas discentes vinculadas ao Programa de Monitoria da disciplina Epistemologia da Psicopedagogia, do curso de Psicopedagogia/CE/UFPB, nos semestres letivos 2024.2 e 2025.1, sob orientação da Prof.ª Dr.ª Célia Marques. Participaram como monitoras Cinthia Paiva Rodrigues Chaves e Maryanne Marques Gonçalves Paulino de Sousa. O Programa de Monitoria tem como propósito aproximar o discente das práticas docentes, promovendo o desenvolvimento de competências pedagógicas e o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem. No contexto da Epistemologia da Psicopedagogia, essa experiência torna-se fundamental, pois a compreensão das bases epistemológicas é essencial para a formação do psicopedagogo, uma vez que permite refletir sobre as origens, objetos e fundamentos da área, dedicada ao estudo do processo de construção do conhecimento humano. Por se tratar de um componente curricular do primeiro período do curso, observou-se que muitos estudantes enfrentam desafios característicos da transição para o ensino superior, como adaptação à rotina acadêmica, organização dos estudos, gestão do tempo e dificuldades de compreensão conceitual. Diante disso, a atuação das monitoras concentrou-se no acompanhamento contínuo aos discentes, identificando dificuldades e elaborando estratégias de apoio pedagógico e emocional. No início de cada semestre, aplicou-se um questionário online para conhecer os estudantes, suas potencialidades, limitações e contextos pessoais, incluindo aspectos emocionais e sociais que influenciam o aprendizado. A partir dos dados coletados, foram traçadas ações conjuntas com a docente responsável, buscando facilitar tanto a assimilação dos conteúdos quanto a integração dos alunos à vida universitária. Entre as principais atividades desenvolvidas destacam-se: atendimento presencial e virtual para revisão de conteúdos, esclarecimento de dúvidas, fornecimento de orientações e, muitas vezes, sendo o "ombro amigo" que alguns precisaram; acompanhamento em sala de aula; apoio na busca e seleção de materiais didáticos de apoio, como artigos e videoaulas; orientação a estudantes com necessidades específicas (como deficiência e licença maternidade); incentivo à participação nas discussões e estudos de caso; e o estímulo à adoção de métodos de estudo personalizados. Tais ações favoreceram maior engajamento e participação dos alunos, melhoria no desempenho acadêmico e fortalecimento do vínculo docente-discente. As experiências vivenciadas evidenciam a relevância da monitoria como espaço de formação e crescimento. O contato direto com as demandas dos estudantes possibilitou às monitoras desenvolver

competências essenciais à prática psicopedagógica, como empatia, escuta ativa, oratória, planejamento, responsabilidade e sensibilidade diante das singularidades de cada aprendiz. Além disso, ela configurou-se como uma experiência formativa enriquecedora, contribuindo tanto para a formação integral das monitoras quanto para o aprimoramento do ensino, ao favorecer reflexões sobre o processo pedagógico e oportunizar a participação no planejamento, execução das aulas e incentivo à atuação ativa dos discentes.